



DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM UMA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Amanda Daniela Theobald Machado², Ana Luisa Conli Sebotaio³, Dany Paquetaletto Schmaedecke⁴, Eduarda Grethe⁵, Josué Germano Krüger⁶, Julia Leticia Dal Piaz⁷, Ana Paula Pillatt⁸

¹ Trabalho de pesquisa desenvolvido na EAP Luiz Fogliatto e UNIJUÍ em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde. Trabalho da disciplina Saúde Coletiva: Diagnóstico de Saúde da Comunidade.

² Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

³ Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

⁴ Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

⁵ Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

⁶ Aluno do curso de Medicina, UNIJUÍ.

⁷ Aluna do curso de Medicina, UNIJUÍ.

⁸ Fisioterapeuta. Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do curso de Medicina da UNIJUÍ.

Introdução/Objetivos: A Rede Bem Cuidar (RBC/RS), é uma iniciativa que faz parte do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (Piaps) da Secretaria da Saúde (SES) e foi criada para atender efetivamente às demandas da comunidade, na qual cada Unidade de Saúde qualifica, ainda mais, o seu cuidado voltado à realidade local, com foco na nos indivíduos idosos, priorizando a atenção em saúde para o envelhecimento saudável. O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o perfil de vulnerabilidade clínico-funcional da população idosa cadastrada em uma Estratégia de Atenção Primária (EAP) do município de Ijuí. **Metodologia:** As informações coletadas em relação à saúde da pessoa idosa foram obtidas a partir de formulário padronizado e da aplicação do teste de IVCF-20 para registrar os níveis de vulnerabilidade clínico-funcional, durante as aulas práticas da disciplina “Saúde Coletiva: Diagnóstico de Saúde da Comunidade”, com a colaboração de oito unidades de saúde da área urbana do município de Ijuí. **Resultados e Discussão:** Através de visitas em diversos domicílios de pessoas idosas, foi perceptível que muitos pacientes não vão à Unidade de Saúde com frequência, negligenciando os tratamentos necessários para cada diagnóstico, como: hipertensão, diabetes, artrose, entre outros. Ao invés disso, muitos utilizam da medicina empírica, ou seja, tratam seus sintomas de forma autônoma, a partir do uso de chás e compressas, e deixam de consultar acerca das queixas sentidas e fazer uso da medicação prescrita pelo médico. Foi visto também que há muitos casos de pessoas idosas que se sentem tristes e sozinhas, por conta do falecimento de entes queridos e diagnósticos de doenças e comorbidades. **Conclusão:** A partir dessas características comuns entre as pessoas idosas, observa-se que a autoestima tende a diminuir durante o processo de envelhecimento, já que os mesmos não possuem tanta independência para realizar coisas simples do cotidiano e, também, perdem o interesse em atividades que eram prazerosas. Além disso, percebe-se que a conscientização acerca de diagnósticos e tratamentos deve ser trabalhada, para que as pessoas idosas entendam a relação da importância da consulta médica e o uso da medicação prescrita e adequada.

Palavras-chave: Idoso. Diagnóstico. Saúde. Vulnerabilidade em saúde. Clínico-funcional